

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p179-189

A PREVALÊNCIA DA ADESÃO À VACINA CONTRA INFLUENZA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE PREVALENCE OF ADHESION TO VACCINE AGAINST INFLUENZA: A LITERATURE REVIEW

Ana Raquel Silva Souza¹
Liliane de Almeida Cardoso²
Kevin Fontelles Morais³

RESUMO: INTRODUÇÃO: o vírus da influenza caracteriza-se como uma patologia aguda e altamente infecciosa que atinge o sistema respiratório, podendo provocar pequenos surtos até graves epidemias. Atualmente, a forma mais eficaz de prevenção contra o vírus da Influenza e de suas complicações é feita por meio da imunização. **OBJETIVO:** identificar a prevalência da adesão à vacina contra influenza. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura no qual foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2019, nos idiomas português e inglês, a busca de dados foi realizada nas bases: BVS, SciELO, LILACS e PubMed, a partir da utilização dos descritores: “Imunização”, “Vírus da Influenza A” e “Vacinas contra Influenza”, com um total de 9 documentos científicos analisados no estudo. **RESULTADOS:** ainda há um desconhecimento da efetividade da vacina contra a influenza entre a população. Não obstante foi identificado que idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza. Apesar de a principal forma de prevenção ser a imunização anual, pode-se observar que há uma resistência e até mesmo o desconhecimento de estudantes e profissionais da saúde acerca do processo. **CONCLUSÃO:** portanto conclui-se que a forma mais eficaz de evitar a infecção influenza é por meio da imunização, que assume grande relevância na saúde pública do Brasil. Também é importante destacar que, a maioria dos estudos são voltados para os idosos, o que confirma a necessidade de que sejam desenvolvidos novos estudos que abranjam os demais grupos subsidiados pela rede pública de saúde.

¹ Discente do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), E-mail: anaraquel.coracao2@gmail.com.

² Discente do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), E-mail: almeida.lilianne@gmail.com.

³ Discente do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), E-mail: kevinfontellesuf@gmail.com.

Palavras chave: Imunização; Vírus da Influenza A; Vacinas contra Influenza.

ABSTRACT: INTRODUCTION: influenza virus is characterized as an acute and highly infectious pathology that affects the respiratory system and can cause small outbreaks and even serious epidemics. Currently, the most effective way to prevent influenza viruses and their complications is through immunization. **OBJECTIVE:** to identify the prevalence of adherence to influenza vaccine. **METHODOLOGY:** this is an integrative literature review, which included articles published between 2015 and 2019 in the Portuguese and English languages. Data were searched in the following databases: BVS, SciELO, LILACS and PubMed, using descriptors: “Immunization”, “Influenza A Virus” and “Influenza Vaccines”, with a total of 9 scientific documents analyzed in the study. **RESULTS:** there is still a lack of knowledge about the effectiveness of influenza vaccine among the population. However, it was identified that the elderly, children, pregnant women and people with some comorbidity have a higher risk of developing complications due to influenza. Although the main form of prevention is annual immunization, it can be observed that there is resistance and even lack of knowledge from students and health professionals about the process. **CONCLUSION:** therefore, it can be concluded that the most effective way to prevent influenza infection is through immunization, which is of great relevance to public health in Brazil. It is also important to highlight that most studies are aimed at the elderly, which confirms the need to develop new studies that cover other groups subsidized by the public health network.

Keywords: Immunization. Influenza viruses A. Influenza vaccines.